

Markinho Souza é eleito presidente do Legislativo com ampla maioria

Ele teve 15 dos 21 votos; cabo Helinho é o vice e André Maldonado e Dario Dudário, respectivamente, 1.º e 2.º secretário

TISA MORAES

O vereador Markinho Souza (MDB) foi eleito presidente da Câmara Municipal de Bauru na noite desta quarta-feira (1). Ele teve 15 votos, enquanto Edmilson Lokadora (Podemos) ficou com 6 votos. Markinho ocupará o cargo por dois anos, no biênio 2025-2026, os primeiros desta legislatura, que segue até 2028. A eleição ocorreu logo após a posse da prefeita Suellen Rosim (PSD), do vice Orlando Costa Dias (PP) e dos 21 vereadores. Markinho já presidiu a Câmara Municipal no biênio 2021/2022.

O parlamentar teve os votos dele próprio, de Junior Rodrigues (PSD), Edson Miguel (Republicanos), André Maldonado (PP), Beto Móveis (Republicanos), Cabo Helinho (PL), Marcelo Afonso (PSD), Mané Losila (MDB), Julio Cesar (PP), Miltinho Sardin (PSD), Sandro Bussola (MDB), Pastor Bira (Podemos), Dário Dudário (PSD), Emerson Construtor (Podemos) e Arnaldo Ribeiro (Avante). Já os votos de Lokadora foram, além dele próprio, os de Eduardo Borgo (Novo), José Roberto Segalla (União), Estela Almagro (PT), Márcio Teixeira (PL) e Natalino da Pousada (PDT).

O vereador estreante Cabo Helinho foi eleito vice-presidente da Casa com 18 votos. Não votaram nele apenas Estela, Borgo e Lokadora. André Maldonado e Dario Dudário foram candidatos únicos para os cargos de primeiro e segundo secretário, respectivamente, e

AUTONOMIA
Novo presidente reforçou ser defensor da independência e da harmonia entre poderes

eleitos por aclamação.

As conversas para a formação da nova Mesa ocorreram durante todo o mês passado e se intensificaram na última semana. Conforme o JC divulgou, a bancada de situação, composta inicialmente por 12 vereadores eleitos pela base política da prefeita, era favorita a emplacar o novo presidente para os próximos dois anos e ficou dividida no início do processo eleitoral entre três nomes – além de Markinho, Sandro Bussola (MDB) e Marcelo Afonso (PSD). O primeiro, contudo, liderava a corrida e as preferências com relativa folga, por contar com apoio do comando de seu partido, presidido por Rodrigo Mandaliti, e as bênçãos de Suellen Rosim.

Nos bastidores das tratativas, ontem, uma longa reunião antes da posse dos vereadores sacramentou a escolha de Markinho, Cabo Helinho, Maldonado e Dudário. Logo no início do processo de votação para a composição da nova mesa diretora, Borgo, assim como Markinho e Lokadora, também declarou-se candidato.

Cada um deles discursou por dez minutos na Tribuna e Borgo direcionou uma fala bastante crítica à bancada situacionista, que, segundo



André Maldonado, Cabo Helinho, Markinho Souza e Dario Dudário - novo comando do Legislativo



Os 21 vereadores posaram para uma foto oficial no encerramento da sessão de ontem

ele, fez com que o Poder Legislativo de Bauru se tornasse, nos últimos quatro anos, subserviente ao Executivo. Partindo de uma estratégia de tentar convencer os oito vereadores que não integraram a última legislatura, lembrou-os que eles fizeram juramento, perante suas famílias e Deus, em observar as leis, promover o bem estar do povo e defender a autonomia entre os poderes.

O discurso estava alinhado ao de Lokadora. Já Markinho sustentou ser defensor da independência entre o Executivo e o Legislativo, que devem, contudo, funcionar com "harmonia". Acrescentou ainda que discussões de cunho pessoal em detrimentos das propositivas, voltadas a melhorar a vida dos moradores de Bauru, rebaixam a qualidade da Câmara Municipal diante do

público. Após a exposição dos candidatos, Borgo solicitou a suspensão da Sessão de Instalação. O pedido foi votado com maioria contrária, o que serviu como pretexto para o vereador do Novo retirar sua candidatura. Na sequência, foram escolhidos os presidente, vice e os dois secretários, que assumiram os cargos ainda na noite de ontem.

‘Começamos esta legislatura com um grupo forte e coeso’, diz Markinho de Souza em seu discurso após a vitória

Eleito e empossado presidente da Câmara Municipal para o próximo biênio, Markinho Souza (MDB), em seu discurso, agradeceu a Deus, a sua família e seus eleitores, à família Mandaliti e aos vereadores que o escolheram, em especial a Junior Rodrigues (PSD), Pastor Edson Miguel (Republicanos), Júlio Cesar (PP) e Marcelo Afonso (PSD).

“Começamos esta legislatura com um grupo forte e coeso, que não será um ‘puxadinho’ do Executivo porque respeita o Parlamento e a democracia”, afirmou.

No quarto mandato como vereador, afirmou esperar a colaboração de todos os vereadores, com apoio da população, para que o Poder Legislativo possa promover as mudanças de que Bauru

precisa. “A política exige coragem e disposição para romper barreiras e superar obstáculos. E é com essa disposição que sigo firme na minha trajetória, mais forte do que nunca, após enfrentar as adversidades que tentaram minar os meus propósitos. Mas o que me mantém firme é a crença de que a política deve ser exercida com responsabilidade, ética

e compromisso com a população”, disse. Feito logo no início de seu discurso, o pedido por harmonia entre os parlamentares foi interrompido por uma acalorada discussão protagonizada no plenário entre os vereadores Junior Lokadora e Pastor Bira, ambos do Podemos. Lokadora confrontou Bira afirmando que este havia se comprometido a votar

para a presidência. O pastor, contudo, alegou que havia condicionado o voto à viabilização da candidatura de Lokadora, o que não ocorreu. O embate foi encerrado após o acionamento de um sinal sonoro pela Mesa Diretora e pela ação dos vereadores Miltinho Sardin e Mané Losila, que afastaram os dois parlamentares eleitos pelo Podemos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Política Pagina: 3